Coordenação Estadual e do Distrito Federal do PROVAB e cria o incentivo financeiro de custeio para manutenção e execução de suas atividades no ano de 2013; Considerando a Portaria Interministerial nº 1.369 de 8 de julho de 2013, que dispõe sobre a implementação do Projeto Mais Médicos para o Brasil e no art 8º § 2º define que as funções das Comissões Estaduais do Projeto Mais Médicos para o Brasil poderão ser desempenhadas pelas Comissões de Coordenação Estadual e do Distrito Federal do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) de que trata a Portaria nº 568/GM/MS, de 5 de abril de 2013, sem prejuízo de suas atribuições. RESOLVE:

Art. 1º Instituir a Comissão de Coordenação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB) e do Projeto Mais Médicos do Distrito Federal;

Art. 2º A Comissão de Coordenação do PROVAB/Projeto Mais Médicos do Distrito Federal será composta por:

I – 1 representante do Ministério da Saúde;

II – 1 representante da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS;

III – 1 representante da Subsecretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde – SUGETES;

IV – 1 representante da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS;

V – 1 representante das Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde – DIRAPS

VI – 1 representante da Universidade de Brasília – UNB.

VII – 1 representante do Conselho de Saúde do Distrito Federal.

Parágrafo único – Caberá a representação da Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde a função de coordenador da Comissão.

Art. 3º A Comissão de Coordenação do PROVAB/Projeto Mais Médicos do Distrito Federal terá as seguintes atribuições:

I – Coordenar, monitorar, avaliar e orientar as atividades necessárias a execução do Programa/Projeto no âmbito do Distrito Federal;

II – Acompanhar a inserção dos profissionais nas equipes de saúde da família, apoiando o desenvolvimento de suas atividades;

III – Analisar as situações do processo de trabalho dos médicos, articulando melhorias junto as Diretorias Regionais de Atenção Primária ou Diretorias de Atenção à Saúde, gerência das Unidades Básicas de Saúde e supervisores do PROVAB e Projeto Mais Médicos;

IV - Colaborar na discussão da prática educacional dos profissionais de saúde que integram o programa e dos processos de ensino e trabalho;

V - Processar, instruir e julgar pedidos administrativos de interesse do programa/projeto;

VI - Estabelecer plano de trabalho e as diretrizes para ação executiva da Comissão de Coordenação;

VII - Acompanhar a execução financeira do plano de trabalho e demais projetos;

VIII - Divulgar as ações do PROVAB/Projeto Mais Médicos no Distrito Federal em articulação com o Ministério da Saúde;

IX – Garantir o cumprimento da carga horária dos médicos nas equipes da Estratégia Saúde da Família;

X – Promover o remanejamento de profissionais nas situações em que se entenda inviável a permanência do médico na equipe e/ou se avalie que a nova alocação será benéfica para o desenvolvimento pedagógico do profissional;

XI – Visitar, sempre que necessário e em articulação com os supervisores, as Unidades Básicas de Saúde/equipes da Estratégia Saúde da Família onde os médicos estão atuando;

XII - Desempenhar outras competências e atribuições que venham a ser delegadas à Comissão de Coordenação;

XIII - Manifestar-se sobre todos os assuntos de sua competência;

XIV - Aprovar a organização e as normas de seu funcionamento.

Art. 4º A Comissão de Coordenação do PROVAB/Projeto Mais Médicos deverá reunir-se mensalmente.

Parágrafo único: A solicitação de reunião extraordinária poderá ser efetuada por qualquer membro à Coordenação da Comissão, que convocará todos os membros, avaliada a pertinência da solicitação com o demandante.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

(*) Republicada por ter sido encaminhada com incorreção no original, publicada no DODF nº 84, de 24 de abril de 2013, página 9.

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

INSTRUÇÃO Nº 528, DE 21 DE OUTUBRO DE 2013.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, inciso XLI, do Regimento aprovado pelo Decreto nº 27.784, 16 de março de 2007, e considerando o previsto no Decreto Nº 24.873, de 09 de agosto de 2004, art. 19, RESOLVE:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Instituir os uniformes e as peças complementares para execução das atividades dos agentes de trânsito da Carreira de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran-DF.

Art. 2º Regulamentar o uso dos uniformes, peças complementares, insígnias, distintivos, condecorações e a apresentação pessoal do agente de trânsito no exercício da função.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO DO UNIFORME E DAS PEÇAS COMPLEMENTARES DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Seção I

Da Composição do Uniforme de Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Art. 3º O uniforme de Policiamento e Fiscalização de Trânsito é composto de:

I - camisa operacional de manga longa amarela com brasão do Detran-DF;

II - camiseta amarela, ou camiseta branca, com brasão do Detran-DF e nome do cargo;

III - calça operacional preta com refletivo, opcional;

IV - cinto preto, social e operacional;

V - meia preta;

VI - bota operacional preta, com variação do cano longo para motociclista.

VII – Uniforme Social.

Seção II

Da Composição das Peças Complementares do Uniforme de Policiamento e Fiscalização de Trânsito

Art. 4º São peças complementares ao uniforme de Policiamento e Fiscalização de Trânsito:

I - camiseta tipo polo amarela com brasão do Detran-DF;

II - casaco operacional impermeável preto e amarelo com refletivo e com brasão do Detran-DF;

III - casaco de moletom preto com brasão do Detran-DF;

IV - calça impermeável preta com refletivo;

V - boné operacional preto com brasão do Detran-DF;

VI - colete refletivo;

VII - colete balístico preto com refletivo e com brasão do Detran-DF;

VIII – luvas operacionais;

IX – luvas para motociclista;

X - apito com fiel preto;

XI - tarjeta de identificação.

X – Outros equipamentos de segurança individual.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO DO UNIFORME E DAS PEÇAS COMPLEMENTARES DE OPERAÇÃO AÉREA

Seção I

Da Composição do Uniforme de Operação Aérea

Art. 5º O uniforme de Operação Aérea é composto de:

I - macacão verde para tripulante de aeronave com brasão do Detran-DF;

II - camiseta preta com brasão do Detran-DF e distintivo de tripulante;

III - meia preta;

IV - bota operacional preta.

Seção II

Da Composição das Peças Complementares do Uniforme de Operação Aérea

Art. 6º. São peças complementares ao uniforme de Operação Aérea:

I - camiseta tipo polo amarela com brasão do Detran-DF e insígnia de tripulante;

II - calça operacional preta com refletivo;

III - cinto preto;

IV - boné operacional preto com brasão do Detran-DF;

V - casaco de moletom preto com brasão do Detran-DF;

VI - luvas;

VII- tarjeta de identificação.

CAPÍTULO IV

DA COMPOSIÇÃO DO UNIFORME E DAS PEÇAS COMPLEMENTARES DE VISTORIA VEICULAR

Seção I

Da Composição do Uniforme de Vistoria Veicular

Art. 7º O uniforme de vistoria veicular é composto de:

I - jaleco amarelo e preto de manga curta com brasão do Detran-DF e dístico “Vistoria Veicular” nas costas;

II - camiseta amarela com brasão do Detran-DF e nome do cargo;

III - calça operacional preta;

IV - cinto preto;

V - meia preta;

VI - bota operacional preta.

Seção II

Da Composição das Peças Complementares do Uniforme de Vistoria Veicular

Art. 8º São peças complementares ao uniforme de vistoria veicular:

I - camiseta tipo polo amarela, ou branca, com brasão do Detran-DF;

II - casaco de moletom preto com brasão do Detran-DF;

III - boné operacional preto com brasão do Detran-DF;

IV – luvas;

V - tarjeta de identificação.

VI – Outros equipamentos individuais de segurança.

CAPÍTULO V

DA COMPOSIÇÃO DO UNIFORME DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Art. 9º O uniforme de Representação Social é composto de:

- I - camisa operacional de manga longa amarela com brasão do Detran-DF;
- II - calça social preta;
- III - cinto social preto;
- IV - sapato social preto.

CAPÍTULO VI

DO USO DOS UNIFORMES, PEÇAS COMPLEMENTARES, INSÍGNIAS, DISTINTIVOS E CONDECORAÇÕES

Seção I

Do Uso dos Uniformes

Art. 10 O uniforme previsto no art. 3º é de uso obrigatório e exclusivo do agente de trânsito em atividades operacionais de Policiamento e Fiscalização de Trânsito.

Parágrafo único. A camiseta amarela com brasão e nome do cargo deve ser utilizada sob a camisa operacional, ficando dispensado uso da última em atividades internas.

Art. 11 O uniforme previsto no art. 5º é de uso obrigatório e exclusivo do agente de trânsito em atividades de monitoramento e acompanhamento aéreo.

Art. 12 O uniforme previsto no art. 7º é de uso obrigatório durante a realização de vistoria veicular.

Art. 13 O uniforme previsto no art. 9º é de uso obrigatório e exclusivo do agente de trânsito em representação do Detran-DF.

Art. 14 Para a realização de atividades internas, admite-se o uso da camiseta tipo polo amarela com brasão do Detran-DF, em conjunto com calça operacional preta, cinto preto, meia preta e bota operacional.

Art. 15 O casaco de moletom é somente para uso sob o jaleco de vistoria veicular ou durante a realização de atividades internas.

Art. 16 O uso do uniforme de agente de trânsito é obrigatório para todos os agentes de trânsito no exercício da função, inclusive nas funções de diretor, gerente ou chefia, facultado:

- I - em atividade de natureza reservada;
- II - ocupante de função comissionada de unidade não pertencente à estrutura organizacional da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito;
- III - designado para compor comissão com período de jornada de trabalho exclusivo para esse fim;
- IV - em readaptação realizando atividades internas, quando houver limitação que impeça o uso do uniforme;
- V - gestante quando o uniforme não mais se adequar ao corpo no período gestacional.

Seção II

Do Uso das Peças Complementares

Art. 17 As peças complementares de uso obrigatório para situações ou funções específicas são:

- I - casaco operacional e calça impermeável em situação de chuva;
- II - luvas para motociclista e tripulante;
- III - colete refletivo em atividade operacional noturna ou com baixa luminosidade e visibilidade, podendo ser substituído pelo casaco operacional refletivo ou colete balístico refletivo;
- IV - colete balístico em atividade operacional, por cima da camisa operacional e, quando for o caso, sob o colete refletivo ou casaco operacional refletivo;
- V - apito com fiel fixado à camisa operacional;
- VI - tarjeta de identificação fixada no velcro sobre o bolso direito da camisa operacional, do casaco operacional refletivo, do macacão de tripulante, do jaleco de vistoria veicular e na parte superior direita do colete balístico refletivo.

§ 1º A tarjeta de identificação deve conter a abreviação “Ag.”, o “nome de guerra” do servidor, tipo sanguíneo e fator Rh.

§ 2º A tarjeta de identificação substitui o crachá de identificação.

Seção III

Do Uso de Insígnia, Distintivo e Condecorações

Art. 18 A insígnia obrigatória para uso nos uniformes é o brasão do Detran-DF, instituído pela Portaria nº 122, de 17 de março de 1983, fixado no uniforme do lado esquerdo do peito em posição de destaque e podendo também ser utilizado nas costas.

Art. 19 Outras insígnias permitidas nos uniformes:

- I - brasão do Policiamento e Fiscalização de Trânsito;
- II - brasão de Operações Aéreas.

Art. 20 Os distintivos permitidos nos uniformes são os referentes aos cursos de:

- I - produtos perigosos;
- II - primeiros socorros;
- III - habilitação para uso de armamento;
- IV - exame de local de acidente;
- V - segurança comunitária;
- VI - segurança de dignitários/proteção de autoridades;
- VII - motociclista;
- VIII - tripulante;
- IX - piloto.

Art. 21 Admite-se ainda o uso do distintivo metálico de agente de trânsito com brasão, devendo ser afixado ao cinto da calça, na parte frontal direita ou esquerda.

Art. 22 As insígnias previstas no artigo 19 desta Instrução deverão ser utilizadas na camisa operacional, camiseta tipo polo, macacão para tripulante e no casaco operacional, na parte superior da manga esquerda das respectivas áreas.

Art. 23 Os distintivos previstos no artigo 20 desta Instrução poderão ser utilizados na camisa operacional, macacão para tripulante e jaleco de vistoria veicular na parte da frente, do lado direito, acima do bolso, tangenciando a costura superior, centralizados, por meio de bordado, velcro, alfinete ou aplicação.

Parágrafo único. No caso de distintivos próprios para utilização em mangas de camisa, esses deverão ser utilizados na altura do ombro, sem prejudicar a visualização dos apliques originais do uniforme.

Art. 24 Outros distintivos e brasões que mantenham associação ao contexto funcional do Detran-DF ou da atividade de Policiamento e Fiscalização de Trânsito não previstos nesta Instrução deverão ser propostos pelo diretor da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito e autorizados pelo diretor-geral do Detran-DF.

Art. 25 As condecorações poderão ser utilizadas, na forma de barreta, na parte da frente, do lado esquerdo, abaixo do brasão do Detran-DF, acima do bolso, tangenciando sua costura superior, em posição centralizada na camisa operacional, macacão para tripulante e jaleco de vistoria veicular. Parágrafo único. Nos casos de representação do Detran-DF em solenidades, será admitido o uso de condecoração na forma de medalha, em substituição à barreta, na camisa operacional, na parte da frente, do lado esquerdo, abaixo do brasão do Detran-DF, sobre a pestana do bolso, centralizada.

CAPÍTULO VII

DAS OBRIGAÇÕES E VEDAÇÕES

Seção I

Das Obrigações

Art. 26 O agente de trânsito deve zelar pela correta utilização do uniforme e peça complementar e pela adequada apresentação pessoal.

Art. 27 O agente de trânsito no exercício da função deverá:

- I - apresentar-se ao trabalho com uniforme completo condizente com a atividade que executará;
 - II - observar a limpeza do uniforme e das peças complementares;
 - III - manter as peças abotoadas e os bolsos fechados;
 - IV - conservar o brilho dos metais;
 - V - utilizar a camisa operacional, a camiseta e a camiseta tipo polo para dentro da calça operacional ou social;
 - VI - utilizar o boné horizontalmente alinhado na cabeça, com a aba para frente;
 - VII - sempre estar de posse das peças complementares ao uniforme;
 - VIII - informar, imediatamente, à respectiva chefia e registrar boletim de ocorrência em caso de perda, furto ou roubo de qualquer peça do uniforme ou peça complementar;
 - IX - conservar os cabelos amarrados, quando longos;
 - X - manter barba, bigode e costeletas desde que aparados;
 - XI - manter as unhas limpas e cortadas.
- Art. 28 Os danos e sujidades eventuais no uniforme serão tolerados durante o expediente ou plantão em que o incidente ocorrer.
- Art. 29 Pequenos reparos e ajustes nos uniformes, como barra da calça, troca do zíper e do botão, são de responsabilidade do portador, não ensejando motivo de troca da peça.
- Parágrafo único. A barra da calça operacional deve ser feita mantendo a faixa refletiva logo abaixo do joelho.

Seção II

Das Vedações

Art. 30 É vedado ao agente de trânsito:

- I - usar uniforme incompleto ou em desacordo com o estabelecido nesta Instrução ou em normatização complementar;
- II - alterar as características do uniforme;
- III - sobrepor ao uniforme ou deixar à mostra, qualquer símbolo, adereço, peça ou vestimenta não previstos nesta Instrução;
- IV - emprestar, doar, descartar ou comercializar qualquer peça do uniforme ou peça complementar;
- V - usar peça do uniforme excessivamente justa ou folgada;
- VI - usar uniforme quando suspenso, afastado, licenciado ou em dia de folga;
- VII - portar telefone, carteira, chave ou qualquer objeto de uso pessoal de forma não velada, ou sobreposto a peças do uniforme;
- VIII - usar boné em cerimônia ou cortejo fúnebre no interior de templo religioso e em recinto privativo de autoridade;
- IX - usar acessórios e adereços de forma aparente exceto óculos, brincos, relógios de pulso, anéis e pulseiras, desde que em tamanhos e formas que não possam por em risco a segurança do agente de trânsito ou da operação;
- X - usar maquiagem em tons fortes e indiscretos sem observância à harmonia e a estética.
- XI - Fazer uso de arma letal ou não letal ostensivamente sem estar com uso de uniforme de agente de trânsito.

CAPÍTULO VIII

DA DISTRIBUIÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E DEVOLUÇÃO

Art. 31 Cada servidor, mediante disponibilidade e de acordo com as atividades que realizará, terá direito a um kit com as seguintes peças de uniforme e peças complementares:

- I - uniforme de Policiamento e Fiscalização de Trânsito: duas camisas operacionais de manga

longa amarelas, duas calças operacionais pretas, três camisetas amarelas, duas camisetas tipo polo amarelas, um casaco de moletom preto, um cinto preto, três pares de meia preta, um par de bota operacional preta, um casaco operacional refletivo, uma calça impermeável preta com refletivo, um boné operacional, um colete refletivo, um colete balístico refletivo, um par de luvas, um apito com fiel e uma tarjeta de identificação;

II - uniforme de Operação Aérea: um macacão verde para tripulantes de aeronaves, três camisetas pretas, duas camisetas tipo polo amarelas, duas calças operacionais pretas, um casaco de moletom preto, um cinto preto, um par de bota operacional preta, três pares de meia preta, um boné operacional, um par de luvas e uma tarjeta de identificação;

III - uniforme de Vistoria Veicular: dois jalecos, duas calças operacionais pretas, três camisetas amarelas, duas camisetas tipo polo amarelas, um casaco de moletom preto, um cinto preto, três pares de meia preta, um par de bota operacional preta, um boné operacional, dois pares de luvas e uma tarjeta de identificação;

IV - uniforme de Representação Social: duas camisas operacionais amarelas de manga longa, uma calça social preta, um cinto social preto e um sapato social preto.

§1º Todo agente de trânsito, independentemente da atividade exercida, deverá receber o kit disposto no inciso I.

§2º Quando o agente de trânsito mudar de atividade ou exercer mais de uma, receberá apenas as demais peças não previstas no inciso I, para fins de complemento de acordo com a nova função.

Art. 32 Cabe à chefia imediata orientar o agente de trânsito sob sua subordinação acerca do fornecimento e do uso do kit de uniforme normatizado nesta Instrução.

Art. 33 A substituição de peça do uniforme e de peça complementar do kit ocorrerá mediante a devolução da peça que não atenda mais as condições de uso ou especificações, ou mediante a apresentação de boletim de ocorrência, conforme disposto no inciso VIII do artigo 27 desta Instrução.

Art. 34 Os uniformes e as peças complementares recebidas deverão ser devolvidos nos casos de demissão, exoneração, aposentadoria e falecimento do agente de trânsito em até oito dias úteis a contar do último dia de trabalho.

Parágrafo único. No caso de falecimento, o cônjuge, companheiro, herdeiro ou sucessores deverão devolver os uniformes e peças complementares do de cujus no prazo de oito dias úteis a contar do dia de falecimento.

Art. 35 Será dado o devido descarte pela Administração à peça do uniforme e à peça complementar devolvida quando não estiverem mais em condições de reaproveitamento ou em desacordo com as especificações desta Instrução.

Art. 36 Caberá à Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito definir a unidade administrativa responsável por manter um exemplar de cada numeração de uniforme e peça complementar, exclusivamente para prova.

Art. 37 O uniforme e peça complementar serão requisitados ao almoxarifado pelo superior hierárquico.

Art. 38 A área de Tecnologia da Informação ficará responsável por elaborar e homologar sistema visando ao controle individual de uniforme e peça complementar.

CAPÍTULO IX DO USO DE ARMAMENTO

Art. 39 O agente de trânsito titular de porte de arma de fogo concedido nos termos do art. 8º da Lei nº 1.398, de 1997, não poderá fazer uso ostensivo da arma, exceto quando devidamente uniformizado.

§1º A inobservância do disposto no caput deste artigo poderá implicar a suspensão do Porte de Arma de Fogo pela autoridade competente.

§2º Aplica o disposto no §1º deste artigo quando o titular do Porte de Arma de Fogo estiver portando o armamento em estado de embriaguez ou sob o efeito de drogas ou medicamentos que provoquem alteração do desempenho intelectual ou motor.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40 Toda ordem de serviço e de missão, convocação ou outro instrumento que se caracterize como ato de serviço não rotineiro, treinamento, reunião e eventos em geral deverão indicar expressamente o uniforme e peça complementar que deverão ser utilizados.

Art. 41 O superior imediato do agente de trânsito será responsável pela fiscalização e adoção de medidas para o fiel cumprimento do disposto nesta Instrução.

Art. 42 O uso do uniforme e das peças complementares ficará condicionado ao fornecimento pelo Detran-DF.

Art. 43 A partir da entrega de novas peças, ficará vedado o uso de antigos uniformes cujas características não estejam dispostas nesta Instrução, após o prazo de 360 dias da publicação desta Instrução.

Art. 44 É dever de todo agente de trânsito cumprir e fazer cumprir as disposições desta Instrução.

Art. 45 O uniforme e as peças complementares da atividade de Operação Aérea serão definidos com base na normatização específica de aviação.

Art. 46 As especificações dos uniformes e peças complementares encontram-se no anexo I desta Instrução e poderão ser alteradas quando da elaboração do Termo de Referência para aquisição, visando acompanhar a evolução da indústria e a adequação às atividades, desde que justificadas.

Art. 47 Os termos de acautelamento e devolução dos uniformes e peças complementares encontram-se nos anexos II e III desta Instrução, respectivamente.

Art. 48 As despesas decorrentes desta Instrução serão custeadas com recursos da dotação orçamentária e financeira do Detran-DF.

Art. 49 As demais providências administrativas não previstas nesta Instrução deverão ser decididas pelo diretor da Diretoria de Policiamento e Fiscalização de Trânsito e colocadas em prática após

conhecimento do diretor-geral do Detran-DF.

Art. 50 Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 51. Revogam-se as disposições contrárias.

ALBANO DE OLIVEIRA LIMA

ANEXO I

1. DO UNIFORME DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

1.1 CAMISA OPERACIONAL

1.1.1 Camisa amarela com colarinho com pé de gola, confeccionada em tecido 67% poliéster e 33% algodão, frente aberta com fechamento por meio de botões pretos e caseados (no pé de gola sentido horizontal e os demais sentido vertical) vista dupla, mangas longas com punho e fechamento por meio de botão preto e caseado, bolsos chapados com cantos chanfrados com prega macho e com portinhola tipo asas de morcego fechadas por meio de botão preto e caseado, carcelas nos ombros presas por meio de botão preto e caseado, costas com pala em tecido duplo, nervuras dianteira e traseira. Tecido com equivalência FPS 30, classificação UPF 50 + excelente proteção. Duas pences oblíquas na altura do busto e duas pences nas costas no sentido vertical. Faixa em tecido retrorrefletivo de 25 mm de alta qualidade na cor prata, aplicada nas costas da camisa, acompanhando a costura.

1.1.2 Aplicação do brasão do Detran-DF acima do bolso esquerdo de quem veste, logo abaixo a palavra “AGENTE” na cor amarela em fundo preto com borda amarela na lapela do bolso esquerdo acima do caseado do botão, na manga direita na parte superior a palavra “TRAFFIC OFFICER” em formato de meia-lua em letras amarelas em fundo preto com bordas amarelas e abaixo as bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, na manga esquerda na parte superior o Brasão do Policiamento e Fiscalização, abaixo bolso duplo porta-canetas embutido, velcros fêmea e macho na lapela bolso direito, nas costas palavra “DETRAN-DF”, na cor preta, acima da faixa refletiva. Todas as aplicações bordadas.

1.2 CALÇA OPERACIONAL

1.2.1 A calça operacional preta confeccionada em tecido rip stop, composta de 70% poliéster e 30% algodão, cós postiço com elástico embutido nas laterais, com fechamento por meio de botão preto e caseado, cinco passantes, sendo o passante direito frontal com uma argola, pences dianteira, vista embutida com zíper, dois bolsos dianteiros embutidos com abertura oblíqua tipo faca com proteção em couro no início do bolso, dois bolsos laterais com prega fêmea e fechadas por meio de portinholas com fecho de contato costurado ao longo de toda superfície da aba com reforço na costura em “X”, dois bolsos menores, acima dos outros dois bolsos frontais maiores, do tipo fole e fechadas por meio de portinholas com fecho de contato costurado ao longo de toda superfície da aba com reforço na costura em “X”, traseiro com pences e dois bolsos embutidos com portinholas, recortes frontais na altura do joelho. Traseiro com recorte e dois bolsos com abertura oblíqua com reforço em couro e fecho de contato costurado ao longo de toda superfície da aba para fechamento com reforço na costura em “X”, no bolso direito de quem veste, faixa em gorgurão. Impermeabilização a partir do recorte frontal (costura) na altura do joelho até a barra da perna e na mesma área na parte traseira. Faixa refletiva em tecido retrorrefletivo prata de 50 mm na altura do recorte frontal, aplicada em 360 graus, localizada sob o joelho.

1.3 CAMISETA

1.3.1 Camiseta amarela confeccionada em malha fria poliviscose 67% poliéster e 33 % viscose antipiling, gola tipo careca, mangas curtas com bainha fixa, pespontos nos ombros e cavas e costas em tecido único com cauda longa.

1.3.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no peito do lado esquerdo de quem veste e o nome “AGENTE” na cor preta abaixo do brasão, na manga direita bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com borda na cor amarela. Todas as aplicações bordadas.

1.4 CINTO

1.4.1 Cinto preto confeccionado em nylon composto por 83 % polipropeno, 1260 Denier e 140 Filamentos. Fivela Modelo Militar confeccionada em metal nobre (chapa de latão) com superfície abaulada, dobras e travamentos com ajustes perfeitos, sistema de rolete com físsuras transversais cruzadas que resultam em relevo para firme travamento do cinto; dobradiça para prender a parte fixa do cinto.

1.4.2 Aplicação do brasão do Detran-DF na parte frontal da fivela em baixo relevo.

1.5 MEIAS PRETAS

1.5.1 Meias pretas cano longo, em tecido composto por 82% algodão, 16% poliamida, 1% poliéster e 1% elastano, punho na cor preta.

1.6 BOTA OPERACIONAL

1.6.1 Bota operacional preta confeccionada em nobuck ou material equivalente, hidrofugado e pré amaciado, respirável e impermeável até a altura média do cano, costura termoselada, forro interno de comportamento ativo, protetor interno de bico e de calcanhar em polímero de alta resistência, reforço externo em borracha vulcanizada anti-impacto e antiabrasiva, palmilha estrutural estabilizadora com zonas diferentes de flexão e espessura.

1.7 CAMISETA TIPO POLO

1.7.1 Camiseta tipo polo amarela na parte superior até o final da abertura frontal e preta na parte inferior, confeccionada em tecido piquet 50% algodão 50% poliéster, gola de mesmo tecido na cor preta, abertura frontal parcial sem vista com três botões pretos caseados, manga curta com bainha fixa, pesponto nos ombros e cavas, costas em tecido único, abertura de +/- cinco centímetros nos finais das costuras de fechamento lateral.

1.7.2 Aplicação do brasão do DETRAN-DF no peito lado esquerdo de quem veste e a palavra “AGENTE” na cor preta abaixo do brasão, manga direita com bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, na manga esquerda o Brasão do Policiamento e Fiscalização, nas costas brasão do DETRAN- DF com o nome POLICIAMENTO E

FISCALIZAÇÃO em semicurva na cor preta acima do brasão e a palavra DETRAN-DF abaixo, na parte preta da camiseta, na cor amarela. Todas as aplicações bordadas.

CASACO OPERACIONAL IMPERMEÁVEL

1.8.1 Casaco confeccionado em tecido 100% poliamida rio stop impermeável e respirável, amarelo limão fluorescente na parte superior dorsal e frontal do corpo da jaqueta, nas mangas até o cotovelo e no fole da cava da manga, preto na parte inferior frontal e dorsal do corpo da jaqueta, nas mangas do cotovelo até o punho, carcela, canaleta, gola, punho e bolsos, forrada por manta de polyester 100 gr/m2, com matelassê em nylon de ambos os lados, na cor preta, destacável através de botões de pressão localizados um em cada ombro, três em cada lateral da jaqueta e dois em cada punho, fechamento frontal duplo por meio de zíper e velcro, com carcela e canaleta para cobertura do zíper, todos da cor preta, mangas compridas, com ajuste duplo por meio de elástico e velcro, na cor preta, punhos canelados 100% poliéster, cava da manga com fole, gola com transpasse frontal com fechamento por velcro e capuz embutido por meio de zíper de nylon na cor amarelo limão fluorescente e cordão de polipropileno na cor branco para ajuste, dois bolsos chapados com portinhola fechada em toda a sua extensão por velcro cor preta abaixo da faixa refletiva horizontal. Faixas metalizadas retrorrefletivas microprismáticas em tecido de poliéster, na largura de 50 mm, presas por meio de costuras sendo na cor prata uma faixa horizontal em torno do corpo da jaqueta a aproximadamente 2,0 cm da cava da manga, duas faixas verticais dorsais que descem do ombro até se encontrar com a faixa refletiva horizontal, cor amarelo-limão fluorescente uma faixa horizontal em toda volta do corpo da jaqueta a aproximadamente 15 cm da barra e duas faixas horizontais, uma em cada manga a aproximadamente 15 cm do punho.

1.8.2 Aplicação do brasão do Detran-DF do lado superior esquerdo frontal de quem veste, do lado superior direito frontal velcro fêmea/macho e abaixo a palavra AGENTE na cor amarela em fundo preto com borda amarela, na manga direita as bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, manga esquerda com brasão de Policiamento e Fiscalização, nas costas brasão Detran-DF entre as faixas refletivas verticais, acima do brasão escrito na cor preta em formato semicírculo os dizeres “FISCALIZAÇÃO E POLICIAMENTO” e abaixo do brasão a palavra “DETRAN-DF” em material refletivo prata e a palavra “TRAFFIC OFFICER” na cor prata refletivo no início do tecido preto. Todas as aplicações bordadas.

1.9 CASACO DE MOLETON

1.9.1 Casaco de moletom preto confeccionado em 100% algodão, peluciado, aflanelado no verso do tecido, mangas compridas e gola careca em tecido sanfonado da mesma cor do tecido, costas em tecido único.

1.9.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no peito do lado esquerdo de quem veste e a palavra “AGENTE” amarela abaixo do brasão, nas costas palavra DETRAN-DF em amarelo. Ambas as aplicações bordadas.

1.10 CALÇA IMPERMEÁVEL

1.10.1 Calça para chuva impermeável preta, confeccionado em nylon 100% poliéster, com revestimento externo com 100% PVC e interno 100% poliamida, com faixas horizontais de tecido refletivo prata de 50 mm na altura da canela e na mesma posição na parte traseira.

1.11 BONÉ OPERACIONAL

1.11.1 Boné formado por copa e aba confeccionado em tecido 100% poliéster, aba frontal tipo bico de pato de polietileno com os cantos arredondados revestida com o mesmo tecido, peça frontal inteira até a parte posterior, ajustador na parte traseira com presilha em velcro ajustável confeccionado em mesmo tecido, forração interna fixada ao tecido, viés refletivo na cor prata, com 3 mm de altura inserido na costura dos recortes da aba de ponta a ponta, telas laterais na cor preta para ventilação e tecido com equivalência FPS 30, classificação UPF 50 + excelente proteção.

1.11.2 Aplicação do brasão do Detran-DF na face frontal e a palavra “AGENTE” amarela na parte posterior centralizada sobre o ajustador e a palavra DETRAN-DF amarela nas laterais. Todas as aplicações bordadas.

1.12 COLETE REFLETIVO

1.12.1 Colete Refletivo preto confeccionado em tela 100% poliéster com fios de 3 x 3 cm², modelo manta, possuindo três faixas horizontais pretas na frente e nas costas, confeccionadas em PVC com forro de poliéster com 80 mm de largura e fixadas à tela por meio de soldas eletrônicas de alta frequência, sobre as faixas, aplicação de microprismáticos de PVC retrorrefletivos na cor amarela com 70 mm de largura, por meio de soldas eletrônicas de alta frequência em toda sua extensão. Fechamento nas laterais seguindo a direção da última faixa também com retrorrefletivos por meio de velcro.

1.12.2 Aplicação na frente sobre a primeira faixa retrorrefletiva a palavra “DETRAN-DF” com letras pretas retrorrefletivas. Todas as aplicações bordadas.

1.13 COLETE BALÍSTICO

1.13.1 Capa de Colete Balístico em formato de envelope preto confeccionado em nylon de alta tenacidade, 100% poliamida, regulagem nas laterais e nos ombros, por meio de tiras de cinco cm de largura confeccionadas no mesmo tecido, fechamento em velcro preto, onde serão introduzidos os painéis de proteção balísticas frontal e dorsal, respectivamente, uma faixa retrorrefletiva prata horizontal na parte superior das costas medindo 50 mm e duas faixas retrorrefletivas pratas horizontais na frente medindo 50 mm.

1.13.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no peito do lado esquerdo de quem veste, nas costas sobre a faixa retrorrefletiva a palavra “DETRAN-DF” com letras pretas retrorrefletivas e brasão do Detran-DF. Todas as aplicações bordadas.

1.13.3 Colete Balístico deve obedecer às normas exigidas pelo Ministério da Defesa – Exército Brasileiro, Portaria nº 18 de 19 de dezembro de 2006 - Normas Reguladoras da Avaliação Técnica, Fabricação, Aquisição, Importação e Destruição de Coletes à Prova de Balas, para o nível de proteção no mínimo nível II.

1.14 LUVAS

1.14.1 Luvas amarelas em aramida de alta resistência para corte e abrasão, tricotada em quatro fios com pigmento, revestimento palmar nitrílico antiderrapante, punho longo.

1.14.2 Luva para motociclista preta confeccionada em couro de vaqueta tipo pelica com reforço na palma e indicador com acolchoamento e forro interno, punho médio de dez centímetros de comprimento com ajuste no punho por meio de uma tira de couro com fivela e velcro na frente e zíper preto sentido longitudinal nas costas.

1.15 APITO COM FIEL E CORDÃO PRETO

1.15.1 Apito tipo triplo para trânsito em metal cromado.

1.15.2 Cadastrar de nylon (polipropileno) preto, sem enchimento, trançado de forma cilíndrica em pontos bem fechados, isento de falhas, emendas e pontas soltas. Acima do nó o cordão contém uma trança de três pernas. Um mosquetão giratório em metal niquelado (antioxidante), de alta resistência, afixado na ponta de menor distância do nó, nó tipo forca com a emenda do cadarço interna (invisível), contendo nove voltas.

1.16 TARJETA DE IDENTIFICAÇÃO

1.16.1 Tarjeta preta confeccionada em acrílico, com velcro macho no verso ou, gravado o nome de guerra do servidor, tipo sanguíneo e fator Rh todos na cor na cor branca.

2. DO UNIFORME DE OPERAÇÃO AÉREA

2.1 MACACÃO VERDE DE TRIPULANTES DE AERONAVES

2.1.1 Macacão verde confeccionado em tecido composto de 99% de fibra aramida e 1% fibra antiestática, antichama e tratamento contra raios ultravioleta, gola tipo padre com entretela e com pontas arredondadas, manga comprida com ajuste, fechamento frontal com zíper de duplo curso, coberto com uma vista de 15 mm, com extensão desde a gola até a união da costura do gancho, reforço nos ombros, bolsos frontais localizados na parte superior, meio da perna, braço esquerdo e barramento, ajuste na cintura com elástico e velcro, dois foles por meio de botão de latão de cinco mm de diâmetro interno fixo nas axilas para ventilação, duas palas de 20 mm cada na costa superior, acabando em zero na parte inferior da cintura, fundilho em forma de losango, da mesma fibra, medindo 40X150 mm, nas costuras que compõe o cavalo. Velcro fêmea no peito do lado direito de quem veste.

2.1.2 Aplicação do brasão do Detran-DF na altura do peito do lado esquerdo de quem veste, do brasão de Operação Aérea na manga esquerda e das bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela na manga direita. Todas as aplicações bordadas.

2.2 CAMISETA

2.2.1 Camiseta preta com gola tipo careca confeccionada em tecido 67% de poliéster e 33% de viscose, antipiling, mangas curtas com bainha fixa, pespontos nos ombros e cavas, costas em tecido único, com aplicação de viés amarelo nas mangas e nas laterais.

2.2.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no peito lado esquerdo de quem veste e abaixo a palavra AGENTE em amarelo, na manga direita as bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, na manga esquerda Brasão de Operação Aérea. Todas as aplicações bordadas com exceção da aplicação das costas que será em silk screen.

2.3 MEIAS PRETAS

2.3.1 A meia para Atividade de Operação Aérea tem as mesmas especificações previstas no item 1.5 deste anexo.

2.4 BOTA OPERACIONAL

2.4.1 A bota operacional para Atividade de Operação Aérea tem as mesmas especificações previstas no item 1.6 deste anexo.

2.5 CAMISETA TIPO POLO

2.5.1 Camiseta amarela tipo polo com gola do mesmo tecido e cor, confeccionada em 62% Algodão, 35% Poliéster e 3% Elastano, abertura frontal parcial com vista de três botões amarelos caseados, mangas curtas com bainhas fixas, um bolso chapado na frente esquerda com cinco cantos; costas em tecido único, aberturas de +/- 5 cm no final das costuras de fechamentos laterais.

2.5.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no peito lado esquerdo de quem veste e a palavra “AGENTE” na cor preta abaixo do brasão, manga direita com bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, na manga esquerda o Brasão de Operações Aéreas, nas costas identificação da Operação Aérea conforme especificado no item 2.2.2. Todas as aplicações bordadas com exceção da aplicação das costas que será em silk screen.

2.6 CALÇA OPERACIONAL

2.6.1 A calça operacional preta com refletivo tem as mesmas especificações previstas no item 1.2 deste anexo.

2.7 BONÉ OPERACIONAL

2.7.1 O boné operacional preto com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.11 deste anexo.

2.8 CASACO DE MOLETON

2.8.1 O casaco de moletom preto com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.9 deste anexo.

2.9 LUVAS

2.9.1 Luvas para proteção das mãos e parte do antebraço verde, confeccionada em fibra de micro filamento contínuo, composta de 93% de fibra Aramida, 5% de fibra pararamida e 2% de fibra antiestática e em couro macio (pelica), tratado para permitir sensibilidade para uso por pilotos de aeronaves, 100% antichama e antiácido e resistência a rasgamento, tração e temperatura.

2.10 TARJETA DE IDENTIFICAÇÃO

2.10.1 A tarjeta de identificação tem a mesma especificação prevista no item 1.16 deste anexo.

3. DO UNIFORME DE VISTORIA VEICULAR

3.1 JALECO DE VISTORIA

3.1.1 Jaleco amarelo na parte superior e preto na parte inferior, confeccionado em brim 67% algodão e 33% poliéster, levemente acinturado, mangas curtas pretas com bainhas fixas, gola esporte, frente aberta com fechamento por meio de botões e caseados no sentido vertical e vista de botões embutida, três bolsos chapados sendo um superior do lado esquerdo e dois inferiores com parte superior inclinada, aberturas nas laterais possibilitando acesso à vestimenta interna, recortes frontais altura da divisão das cores; costas repartidas com cinto fixo e abertura no final da união dos traseiros, bolso duplo porta-canetas na manga esquerda, velcro fêmea e macho no peito do lado direito de quem veste. Tecido com acabamento repelente a agentes químicos, velcro fêmea no peito do lado direito.

3.1.2 Aplicação do brasão do Detran-DF no bolso superior e na parte superior das costas, acima do brasão das costas a palavra "DETRAN-DF" e abaixo a palavra "VISTORIA VEICULAR" escritos em preto, na manga direita, escrito a palavra "DETRAN-DF" em formato de meia-lua em letras amarelas em fundo preto e bordas na cor amarela e bandeiras do Distrito Federal e do Brasil juntas com bordas na cor amarela, na manga esquerda bolso duplo porta-canetas. Todas as aplicações bordadas com exceção dos desenhos das costas que serão em silk screen.

3.2 CAMISETA

3.2.1 A camiseta para Atividade de Vistoria Veicular tem as mesmas especificações previstas no item 1.3 deste anexo.

3.3 CALÇA OPERACIONAL

3.3.1 A calça operacional para Atividade de Vistoria Veicular tem as mesmas especificações previstas no item 1.2 deste anexo.

3.4 MEIAS PRETAS

3.4.1 A meia para Atividade de Vistoria veicular tem as mesmas especificações previstas no item 1.5 deste anexo.

3.5 BOTA OPERACIONAL

3.5.1 A bota operacional para Atividade de Vistoria Veicular tem as mesmas especificações previstas no item 1.6 deste anexo.

3.6 CAMISETA TIPO POLO

3.6.1 A camiseta tipo polo amarela com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.7 deste anexo.

3.7 CASACO DE MOLETON

3.7.1 O casaco de moleton preto com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.9 deste anexo.

3.8 BONÉ OPERACIONAL

3.8.1 O boné operacional preto com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.11 deste anexo.

3.9 LUVAS

3.9.1 Luvas confeccionadas em malha de algodão 100% antialérgico, palma, dedos e dorso tricotados com revestimento em nitrílico para proteção química, sem forro e punho tricotado em malha.

3.10 TARJETA DE IDENTIFICAÇÃO;

3.10.1 A tarjeta de identificação tem as mesmas especificações previstas no item 1.16 deste anexo.

4. UNIFORME DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL

4.1 CAMISA OPERACIONAL

4.1.1 A camisa operacional de manga longa amarela com brasão do Detran-DF tem as mesmas especificações previstas no item 1.1 deste anexo.

4.2 CALÇA SOCIAL PRETA

4.2.1 Calça social preta confeccionada 94% poliéster, 6% elastano, cós posição entretelado e enchance traseira, forro de bolso 67% poliéster e 33% algodão; forro de cós 67% poliéster e 33% algodão, fechamento por meio de um botão preto e um caseado, vista embutida com zíper, oito passantes inseridos na parte inferior do cós, dois bolsos frontais falsos com abertura oblíqua tipo faca, traseiro com pence e dois bolsos falsos com vivos.

4.3 CINTO SOCIAL PRETO

4.3.1 Cinto social preto confeccionado em couro, comprimento variável, com 33 mm de largura, fecho retangular de 47 mm de comprimento por 37 mm de largura em metal cromado polido.

4.4 SAPATO SOCIAL MASCULINO

4.4.1 Sapatos na cor preta, confeccionados em couro de vaqueta, podendo ser tipo pelica, sem enfeites, atacando no peito do pé por cordões pretos de 600 mm de comprimento, solado em couro ou borracha vulcanizada e salto de borracha.

4.5 SAPATO SOCIAL FEMININO

4.5.1 Sapatos na cor preta, confeccionados em couro de vaqueta, podendo ser tipo pelica. Modelo escaquin, de bico arredondado de médio para fino, forrado por vulcuro plástico e palmilha acolchoada, solado de sola e salto de borracha sintética vulcanizado, salto baixo e largo preto forrado no mesmo couro, de 30 a 50 mm de altura, com acabamento todo pespontado a beira e solado de couro.

5. Quando da elaboração do termo de referência admite-se a adequação das peças dos uniformes e peças complementares ao padrão feminino.

ANEXO II

TERMO DE ACAUTELAMENTO

Aos ___ dias o mês de _____, do ano de ____, no Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran – DF, o agente público _____, matrícula nº _____, lotado no _____ acautela os itens de uniforme e peças completas abaixo discriminados, com a finalidade de serem utilizados em serviço.

Item	Descrição	Quant.	Tamanho / Série / Obs
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			

Declaro estar ciente das minhas responsabilidades de acordo com o previsto na Instrução Nº XXXX de 2013.

O material foi conferido pelos responsáveis pelo RECEBIMENTO e ENTREGA.

NOME E MATRÍCULA:

AGENTE PÚBLICO RESPONSÁVEL PELA ENTREGA

ANEXO III

TERMO DE DEVOLUÇÃO

Eu, _____, matrícula nº _____, CPF nº _____, declaro que devolvi ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN - DF os itens abaixo discriminados:

Item	Descrição	Quant.	Tamanho / Série / Obs
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			

Por estar de acordo, assino o presente termo.

AGENTE PÚBLICO

_____, de _____ de _____.

De acordo,

Confirmo o recebimento do material acima.

RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO